

MAIO<sup>2</sup> DE 2014

**TAXA DE DESEMPREGO MANTÉM-SE EM RELATIVA ESTABILIDADE**

*As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego revelam ligeira retração da força de trabalho e relativa estabilidade da taxa de desemprego e da ocupação. Em abril, cresceu o rendimento médio real dos ocupados.*

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED mostram que, em maio, o total de desempregados no conjunto das seis regiões onde a pesquisa é realizada foi estimado em 2.267 mil pessoas, 57 mil a menos do que no mês anterior (Tabela 1). A **taxa de desemprego total** manteve-se relativamente estável, ao passar de 11,1% para os atuais 10,9%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto variou de 9,0% para 8,8% e a de desemprego oculto manteve-se estável em 2,1%. A **taxa de participação** passou de 59,8% para 59,6%.

**Tabela 1**  
**Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade**  
**Regiões Metropolitanas (1)**  
**Maio/2013-Maio/2014**

Condição de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Maio-13	Abr-14	Maio-14	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Maio-14/ Abr-14	Maio-14/ Maio-13	Maio-14/ Abr-14	Maio-14/ Maio-13
<b>População em Idade Ativa</b>	<b>34.587</b>	<b>34.927</b>	<b>34.953</b>	<b>26</b>	<b>366</b>	<b>0,1</b>	<b>1,1</b>
População Economicamente Ativa	20.671	20.900	20.824	-76	153	-0,4	0,7
Ocupados	18.376	18.576	18.557	-19	181	-0,1	1,0
Desempregados	2.295	2.324	2.267	-57	-28	-2,5	-1,2
Em desemprego aberto	1.787	1.882	1.838	-44	51	-2,3	2,9
Em desemprego oculto pelo trabalho precário	373	310	303	-7	-70	-2,3	-18,8
Em desemprego oculto pelo desalento	135	132	126	-6	-9	-4,5	-6,7

**Fonte:** Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo.

2. Em maio, o **nível de ocupação** manteve-se relativamente estável. A eliminação de 19 mil postos de trabalho e a saída de 76 mil pessoas da força de trabalho resultaram na redução do contingente de desempregados em 57 mil pessoas. O total de ocupados foi estimado em 18.557 mil pessoas e a População Economicamente Ativa – PEA, em 20.824 mil.

1. Refere-se às regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo.

2. Refere-se ao trimestre móvel dos meses de março, abril e maio. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (fevereiro, março e abril).

3. A taxa de desemprego total diminuiu em Belo Horizonte e Recife e permaneceu relativamente estável em Fortaleza, Porto Alegre, Salvador e São Paulo (Tabela 2).

**Tabela 2**  
**Taxas de desemprego total**  
**Regiões Metropolitanas (1)**  
**Maio/2013-Maio/2014**

Em porcentagem

Regiões	Maio-13	Abr-14	Maio-14
<b>Total</b>	<b>11,1</b>	<b>11,1</b>	<b>10,9</b>
Belo Horizonte	7,4	8,7	8,1
Fortaleza	8,6	7,6	7,5
Porto Alegre	6,5	6,1	6,2
Recife	12,9	13,3	12,8
Salvador	19,7	17,7	17,5
São Paulo	11,4	11,6	11,4

**Fonte:** Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.  
(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo.

4. O nível de ocupação aumentou em Recife (1,4%) e Belo Horizonte (0,9%), diminuiu em Porto Alegre (-1,8%) e Fortaleza (-0,5%) e manteve-se em relativa estabilidade em Salvador (-0,3%) e São Paulo (-0,2%).
5. Segundo os setores de atividade econômica analisados, no conjunto das regiões, o nível ocupacional elevou-se nos **Serviços** (criação de 74 mil postos de trabalho, ou 0,7%) e na **Construção** (37 mil, ou 2,5%) e reduziu-se no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (eliminação de 89 mil postos de trabalho, ou -2,5%) e na **Indústria de Transformação** (-48 mil, ou -1,7%) (Tabela 3).

**Tabela 3**  
**Estimativas de ocupados, segundo setores de atividade**  
**Regiões Metropolitanas (1)**  
**Maio/2013-Maio/2014**

Setores de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Maio-13	Abr-14	Maio-14	Maio-14/ Abr-14	Maio-14/ Maio-13	Maio-14/ Abr-14	Maio-14/ Maio-13
<b>Total (2)</b>	<b>18.376</b>	<b>18.576</b>	<b>18.557</b>	<b>-19</b>	<b>181</b>	<b>-0,1</b>	<b>1,0</b>
Indústria de transformação (3)	2.736	2.799	2.751	-48	15	-1,7	0,5
Construção (4)	1.474	1.480	1.517	37	43	2,5	2,9
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (5)	3.514	3.539	3.450	-89	-64	-2,5	-1,8
Serviços (6)	10.362	10.473	10.547	74	185	0,7	1,8

**Fonte:** Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.  
(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo.  
(2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.  
(3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.  
(4) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.  
(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.  
(6) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

6. Por **posição na ocupação**, o número de assalariados retraiu-se em 0,5%. No setor privado, diminuíram o assalariamento com carteira de trabalho assinada (-0,8%) e o sem carteira (-0,9%).

Aumentaram os contingentes dos classificados nas demais posições (1,8%) e de empregados domésticos (1,5%) e manteve-se estável o de autônomos (Tabela 4).

**Tabela 4**  
**Estimativas de ocupados, segundo posição na ocupação**  
**Regiões Metropolitanas (1)**  
**Maio/2013-Maio/2014**

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Maio-13	Abr-14	Maio-14	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Maio-14/ Abr-14	Maio-14/ Maio-13	Maio-14/ Abr-14	Maio-14/ Maio-13
<b>Total de ocupados</b>	<b>18.376</b>	<b>18.576</b>	<b>18.557</b>	<b>-19</b>	<b>181</b>	<b>-0,1</b>	<b>1,0</b>
Assalariados (2)	12.636	12.914	12.853	-61	217	-0,5	1,7
Setor privado	10.937	11.148	11.053	-95	116	-0,9	1,1
Com carteira assinada	9.436	9.660	9.578	-82	142	-0,8	1,5
Sem carteira assinada	1.501	1.488	1.475	-13	-26	-0,9	-1,7
Autônomos	3.265	3.164	3.165	1	-100	0,0	-3,1
Empregados domésticos	1.250	1.207	1.225	18	-25	1,5	-2,0
Demais posições (3)	1.225	1.291	1.314	23	89	1,8	7,3

**Fonte:** Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

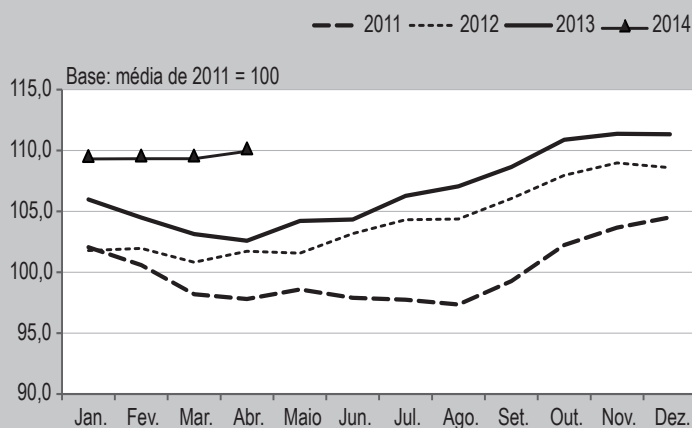
(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo.

(2) Incluem o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, profissionais liberais, trabalhadores familiares sem remuneração salarial e outras posições ocupacionais.

- Em abril de 2014, no conjunto das regiões pesquisadas, aumentou o **rendimento médio** real dos ocupados (0,5%) e reduziu-se o dos assalariados (-0,4%). Seus valores monetários passaram a equivaler a R\$ 1.735 e R\$ 1.742, respectivamente.
- O rendimento médio real dos ocupados cresceu em Belo Horizonte (1,4%, passando a equivaler a R\$ 1.950), em Salvador (0,7%, R\$ 1.208) e São Paulo (0,7%, R\$ 1.938), reduziu-se em Fortaleza (-1,2%, R\$ 1.149) e Porto Alegre (-0,6%, R\$ 1.859) e manteve-se relativamente estável em Recife (-0,1%, R\$ 1.202).

**Gráfico 1**  
**Índices da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)**  
**Regiões Metropolitanas (3)**  
**2011-2014**



**Fonte:** Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Inflatores utilizados: IPCA/BH/lpead; IPC-lepe/RS; INPC-RMF/IBGE; INPC-RMR/IBGE/PE; IPC-SEI/BA e ICV-Dieese/SP.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo.

- Em abril, no conjunto das regiões pesquisadas, aumentou a **massa de rendimentos** dos ocupados (0,5%) (Gráfico 1) e diminuiu a dos assalariados (-0,8%). Tal resultado deveu-se, no caso dos ocupados, exclusivamente ao aumento do rendimento médio e, no dos assalariados, principalmente à redução do nível de ocupação.

## COMPORTAMENTO EM 12 MESES

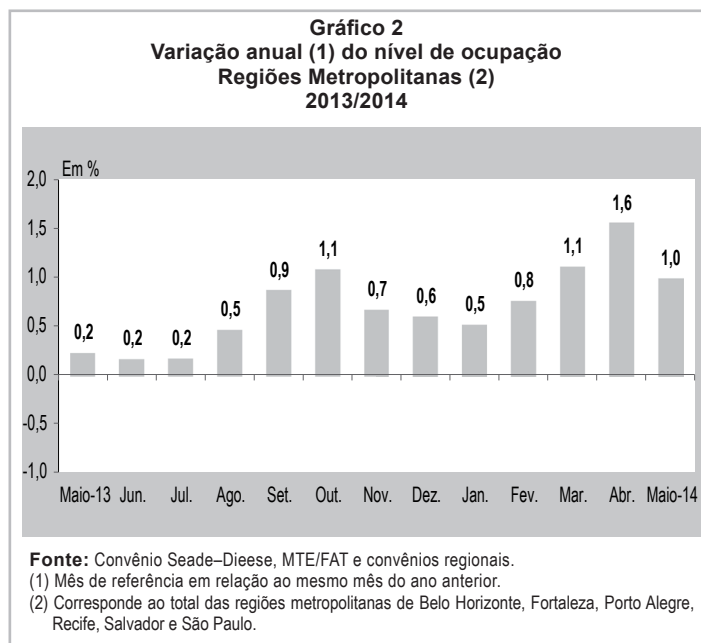
### AUMENTO DO NÍVEL OCUPACIONAL

10. Entre maio de 2013 e de 2014, no conjunto das regiões pesquisadas, o **nível de ocupação** ampliou-se em 1,0% (Gráfico 2). A criação de 181 mil postos de trabalho foi superior ao número de pessoas que passaram a fazer parte da força de trabalho das regiões (153 mil), o que resultou no decréscimo do contingente de desempregados (28 mil pessoas). A **taxa de participação** manteve-se relativamente estável, ao passar de 59,8% para 59,6%, no período em análise.

11. Nos últimos 12 meses, o nível de ocupação elevou-se em Salvador (5,2%), Recife (2,2%), Fortaleza (2,2%) e São Paulo (1,2%) e reduziu-se em Porto Alegre (-2,9%) e Belo Horizonte (-1,1%).

12. Em termos setoriais, no conjunto das regiões pesquisadas, o nível de ocupação aumentou nos **Serviços** (criação de 185 mil postos de trabalho, ou 1,8%), na **Construção** (43 mil, ou 2,9%) e na **Indústria de Transformação** (15 mil, ou 0,5%) e reduziu-se no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (eliminação de 64 mil postos de trabalho, ou -1,8%).

13. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados ampliou-se em 1,7%. No segmento privado, cresceu o assalariamento com carteira de trabalho assinada (1,5%) e diminuiu o sem carteira (-1,7%). Reduziram-se os contingentes de autônomos (-3,1%) e de empregados domésticos (-2,0%) e elevou-se o daqueles classificados nas demais posições (7,3%).



14. No conjunto das regiões pesquisadas, na comparação com maio de 2013, a **taxa de desemprego total** manteve-se relativamente estável, passando de 11,1% para os atuais 10,9%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto permaneceu em relativa estabilidade, ao passar de 8,6% para 8,8%, e a de desemprego oculto diminuiu de 2,5% para 2,1%.

15. Em relação a maio de 2013, a taxa de desemprego total aumentou em Belo Horizonte, diminuiu em Fortaleza e Salvador, manteve-se relativamente estável em Porto Alegre e Recife e não variou em São Paulo. (Tabela 2).

16. Entre abril de 2013 e de 2014, no conjunto das seis regiões pesquisadas, elevaram-se os **rendimentos médios** reais de ocupados (5,4%) e assalariados (3,2%). Regionalmente, o rendimento dos ocupados cresceu em Belo Horizonte (12,3%), São Paulo (6,1%), Salvador (5,6%), Fortaleza (3,1%) e Porto Alegre (1,9%) e reduziu-se em Recife (-2,6%).

17. Ainda na comparação com abril de 2013, no total das regiões pesquisadas, ampliaram-se as **massas de rendimentos** reais de ocupados (7,4%) (Gráfico 1) e assalariados (5,9%), em ambos os casos, como resultado de aumentos do rendimento médio e do nível de ocupação.

### Instituições Participantes

**Metodologia:** Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade / Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese.

**Apoio:** Ministério do Trabalho e Emprego – MTE/ Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT.

#### Regiões Metropolitanas

**São Paulo:** Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional do Estado de São Paulo; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade; Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo – Sert. **Porto Alegre:** Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul – SJD; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS-Sine/RS; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA. **Belo Horizonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de Minas Gerais – Seplag; Fundação João Pinheiro – FJP; Secretaria de Estado de Trabalho e Emprego – Sete MG. **Salvador:** Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI; Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte do Estado da Bahia – Setre; Superintendência de Desenvolvimento do Trabalho. **Recife:** Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese; Agência Estadual de Planejamento e Pesquisa de Pernambuco – Condepe/Fidem; Secretaria Especial da Juventude e Emprego – Seje; Secretaria de Planejamento e Gestão; Agência do Trabalho – Sine/PE. **Fortaleza:** Instituto de Desenvolvimento do Trabalho – IDT; Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Ceará – STDS; Sistema Nacional de Emprego – Sine/CE.